

Crédito liberado pelo governo federal por meio de programa destinado a pequeno produtor beneficia 140 famílias. Financiamentos custam 4% ao ano. Brasilienses já produzem 35,4 mil toneladas de feijão

Famílias dobram produção no DF

SHEILA RAPOSO

DA EQUIPE DO CORREIO

Em 1997, ano em que o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) foi implementado no Distrito Federal, a produção local de feijão, cultivada em menos de 9 mil hectares, não chegava a 17 mil toneladas. Cinco anos depois e 6 mil hectares a mais destinados ao cultivo, os produtores brasilienses ensacam 35,3 mil toneladas do grão, um aumento de mais de 100%.

O feijão é o exemplo mais lustroso. Mas o programa também incrementou a produção de milho, mandioca, hortaliças e leite consumidos na capital do país. Desde que começou a ser posto em prática, levou diversos benefícios às comunidades rurais de Sobradinho, Planaltina, Brazlândia, Paranoá e São Sebastião, regiões atendidas pelo Pronaf.

"A condição de trabalho dos agricultores melhorou muito, não há comparação", empolga-se Divina Martins Ribeiro de Castro, presidente da Associação dos Pequenos e Micro Produtores Rurais da Região de Aguilhada (Apra), em São Sebastião.

Na Apra, 140 famílias são diretamente atingidas pelos ganhos promovidos com recursos do

Kleber Lima



DIVINA MARTINS, DA ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES DE AGUILHADA, COMEMORA A MELHORA DA VIDA NO CAMPO

Pronaf. "Antes, tudo era muito vago. A gente não sabia a quem recorrer", conta Divina. O aprendizado veio por meio da participação ativa da comunidade.

Lavoura comunitária e horta escolar, distribuição de equipamentos agrícolas, construção de

casas de farinha, centros comunitários, poços tubulares e reservatórios, agroindústria de processamento de vegetais, rapadura e cachaça. A lista de benefícios é grande. Desde 1997, as cinco regiões administrativas abarcadas pelo Pronaf receberam, ao

todo, R\$ 2,2 milhões.

Os créditos do Pronaf também não se limitam à compra de equipamentos agrícolas ou de tratores. Em alguns locais, como no assentamento de Nova Vitória, em São Sebastião, a comunidade recebeu máquinas de

costura. Além do trabalho na lavoura, as mulheres também se empenham sobre tecidos para criar peças íntimas, vendidas entre a população rural e também de São Sebastião. "É uma forma de aumentar a renda e melhorar a situação das famílias. Muitas delas são bastante carentes", diz Divina.

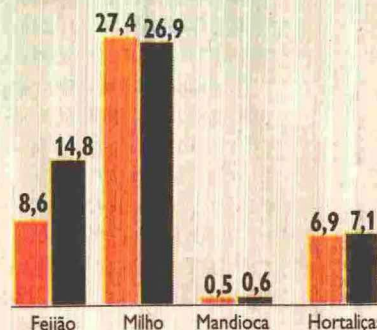
"O programa cria condições para manter o agricultor no campo", observa Milton Alves de Oliveira, administrador de São Sebastião e presidente do Conselho de Desenvolvimento Rural da região. O crédito para o produtor rural é disponibilizado pelo governo federal, conforme a renda bruta anual, variando entre R\$ 1,5 mil a R\$ 30 mil. Ao todo, o Pronaf abriga nove linhas de financiamento, que vão desde o custeio tradicional da safra até crédito para assentados pelo Programa Nacional de Reforma Agrária.

Segundo Mardoqueu Gomes de Carvalho, diretor-executivo do Pronaf no Distrito Federal, a importância de promover a produção familiar foi percebida no final da década passada. "No Brasil, 80% dos produtos agrícolas que consumimos vêm de pequenas propriedades, que chamamos de familiares. Por isso, houve a necessidade de dar condições de trabalho a essas comunidades", ressalta.

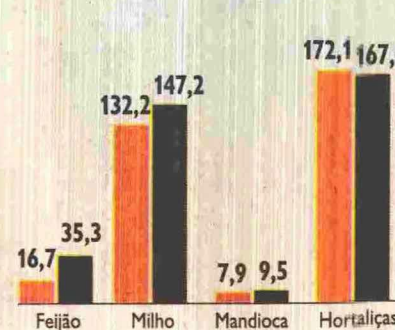
A AGRICULTURA NO DISTRITO FEDERAL

Em 1997, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) foi iniciado no Distrito Federal. O objetivo do programa é oferecer condições especiais de crédito para assentados e pequenos proprietários de terras. Desde então, a produção agrícola local cresceu e deu aos agricultores condições favoráveis para que eles permaneçam no campo

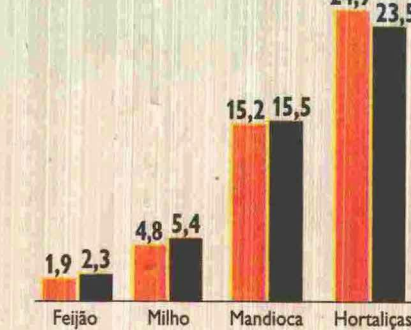
Área cultivada
Em milhares de hectares



Produção
Em toneladas



Produção
Em toneladas por hectare



Pronaf no Distrito Federal

11,1 mil produtores rurais no DF. Desses,

6,3 mil são agricultores familiares e

4,8 mil são patronais. Todos vivem em

14,1 mil propriedades rurais espalhadas por

170,6 mil hectares de área agricultada

Linhas de ação do Pronaf

- Financiamento de infra-estrutura e serviços
- Crédito rural
- Capacitação e profissionalização de produtores familiares
- Negociação de políticas públicas



Arte: Amaro Jr/ Kleber Sales

Fonte: Emater